

Congregazione dei Rogazionisti

Curia Generalizia

Via Tuscolana, 167 - 00182 Roma

Tel. 06.7020751 - Fax 06.7022917

e-mail: segrgen@rcj.org

Roma, 19 de março de 2014
Solenidade de São José

Prot. N. 84/14

Obj. : Translado dos despojos do Servo de Deus, Pe. Giuseppe Marrazzo

Aos Revmos. Superiores Maiores
das Circunscrições Rogacionistas
Às Comunidades Rogacionistas
À Família do Rogate
Próprias sedes

Caríssimos,

No dia 30 de novembro de 1992 faleceu serenamente Pe. Giuseppe Marrazzo, no Santuário de Santo Antônio em Messina, onde havia servido o Senhor e os fiéis por quase cinquenta anos, deixando um edificante testemunho de suas excepcionais virtudes religiosas e sacerdotais.

Na tarde do dia seguinte, por ocasião de seu funeral, uma multidão inesperada lotou o santuário, e também as ruas adjacentes. Depois, o seu corpo, em procissão, foi acompanhado por um grande número de pessoas até o cemitério de Messina.

Pe. Marrazzo, incansável em seu apostolado, intimamente unido ao Senhor, viveu sempre na humildade e na simplicidade. Após a sua morte, muitos que o haviam conhecido e tido a sua amizade e a sua orientação espiritual, foram vistos em oração em um ângulo do santuário onde ele normalmente administrava o sacramento da reconciliação.

No 10º aniversário de sua morte, em 2002, em torno da pessoa de Pe. Marrazzo se difundia amplamente a fama de sua santidade. Sentiu-se a necessidade de organizar uma comemoração, e, por uma iniciativa espontânea que surgiu entre os fiéis, foram recolhidas 8.000 assinaturas pedindo a abertura do processo de canonização e o transferimento de seus despojos para o Santuário de Santo Antônio.

No dia 25 de julho de 2006, o Arcebispo de Messina, D. Giovanni Marra, assinou o decreto para a abertura do iter da causa de canonização. O seu sucessor, D. Calógero La Piana, ordenou a abertura do processo no dia 5 de maio de 2008.

Desde aquela data, enquanto se ouviam as testemunhas durante as sessões do processo diocesano, se procedeu por parte da Postulação Geral à coleta dos escritos do Servo de Deus, e se promoveu o conhecimento de sua extraordinária figura de santo sacerdote, apóstolo do sacramento da reconciliação.

Em março de 2009, o Superior Geral, Pe. Giorgio Nalin, acolhendo o pedido do Superior da Província Itália Centro Sul, Pe. Francesco Bruno, autorizava o início do procedimento para solicitar o translado dos despojos de P. Giuseppe Marrazzo para a Basílica Santuário Santo Antônio de Messina. Em seguida, por meu mandato, o pedido formal foi apresentado ao Arcebispo de Messina no dia 30 de novembro de 2012, no 20º aniversário da morte do Servo de Deus, pelo Postulador Geral, Pe. Agostino Zamperini. E com carta de 12 de julho de 2013, D. Calógero La Piana, autorizou o translado.

Vamos, agora, para este importante acontecimento, enquanto o processo diocesano de canonização vai chegando ao seu final. É um dom que recebemos do Senhor em coincidência com o 10º aniversário da canonização do nosso santo Fundador.

Posso vos comunicar, portanto, alguns eventos importantes acerca da exumação e do traslado dos despojos do Servo de Deus, Pe. Giuseppe Marrazzo.

No dia **7 de abril de 2014**, no cemitério de Messina, na presença do Arcebispo, D. Calogero La Piana, do tribunal eclesiástico, e minha, acontecerá a exumação.

Entre os dias **8 de abril a 9 de maio**, no Instituto Antoniano de Messina, se procederá ao reconhecimento dos restos mortais.

No dia **10 de maio de 2014**, às 18:00 horas, haverá uma solene concelebração eucarística, com a presença do Arcebispo, D. Calogero La Piana, do tribunal eclesiástico; estarei também eu presente. Em seguida, será sepultado na Basílica Santuário Santo Antônio, no mesmo lugar onde inicialmente estava colocado o corpo do santo Fundador.

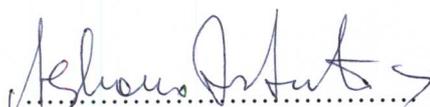
Naquele dia todos nós, e em particular aqueles que tiveram a graça de conhecer pessoalmente a figura extraordinária de Pe. Giuseppe Marrazzo, veremos quase uma passagem do testemunho ideal de Santo Aníbal para um seu filho espiritual e Servo de Deus, que durante toda a sua vida se esforçou para imitar as suas virtudes sacerdotais e o seu zelo apostólico.

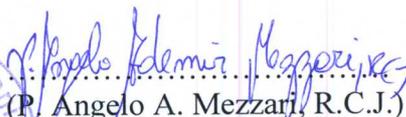
Chamo a atenção para as coincidências que a referida data, 10 de maio, tem na vida de Pe. Marrazzo, que nasceu em 5 de maio de 1917, e foi ordenado sacerdote no dia 19 de maio de 1943. Ele foi um cantor de Maria. A Santíssima Virgem, se for vontade do Senhor, acompanhe o caminho da causa de canonização de Pe. Giuseppe. E que o testemunho de suas virtudes se transforme em bênçãos para todos aqueles que dele se aproximam para pedir a sua proteção e intercessão.

De nossa parte, queremos louvar e bendizer o Senhor por aquilo que realizou em Pe. Giuseppe Marrazzo. Vamos nos empenhar para imitar as suas virtudes, e torná-lo conhecido aos nossos jovens em formação e aos fiéis que servimos em nosso apostolado.

Se for de sua vontade, que o Senhor glorifique aqui na terra o seu servo fiel, concedendo as graças esperadas para que aqueles que recorrem à sua intercessão, e nos conceda que a sua memória seja uma bênção no caminho de nossa Congregação.

Com estes votos, vos saúdo com afeto no Senhor.


.....
(P. Fortunato Siciliano, R.C.J.)
Secretario Geral


.....
(P. Angelo A. Mezzari, R.C.J.)
Superior Geral

